

ID  **HRA**

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL E HUMANO DA REGIÃO AMAZÔNICA

PORTFÓLIO IDAHRA

2025

S

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Razão Social Instituto de Desenvolvimento Ambiental e Humano da Região Amazônica – IDAHRA			C.N.P.J. 12.371.283/0001-67
Endereço correspondência 404 norte, alameda 17, lote 35, Sala 01		(DDD) Telefone/Fax 63 – 8442 5440	
Cidade Palmas	UF TO	CEP 77006-398	E-mail Institucional presidencia@idahra.org.br/ idahra.to@gmail.com
Instagram @idahra.to		Site https://idahra.org.br/	
Nome do responsável FERNANDO AFONSO NUNES FILHO			
Formação Doutor em Educação	Cargo Presidente	E-mail do responsável fanfilho@hotmail.com	

FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

Fundado no ano de 2010, o **IDAHRA** atua em projetos socioambientais articulando e firmando parcerias com entidades públicas e privadas, reconhecendo a necessidade de fortalecer a participação, autonomia e protagonismo de movimentos sociais, organizações e grupos populares.

Em parceria com o Instituto Pop Rua, o **IDAHRA** apoia entidades e organizações qualificando e assessorando no seu planejamento, captação de recursos, gestão, monitoramento, avaliação, oferta e execução dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais e para sua atuação na defesa e garantia de direitos.

As **DIRETRIZES** do **IDAHRA**:

- I. Defender os direitos de populações vulneráveis, especialmente aqueles expostos a eventos climáticos extremos.
- II. Fortalecer a participação, autonomia e protagonismo de movimentos sociais, organizações e grupos populares.

- III. Qualificar e assessorar na execução de serviços, programas e projetos voltados para a defesa de direitos.
- IV. Promover a conscientização e a educação ambiental para um desenvolvimento sustentável e socialmente justo.
- V. Buscar soluções inovadoras para desafios ambientais locais e globais.
- VI. Atuar politicamente para fortalecer a participação cidadã e influenciar políticas públicas em prol do bem-estar social.

É declarado de Utilidade Pública no município de Palmas por meio da Lei municipal nº 1.998/2013.

LEI N° 1.998, DE 2 DE OUTUBRO DE 2013.

Declara de Utilidade Pública Municipal o Instituto de Desenvolvimento Ambiental e Humano da Região Amazônica - IDAHRA.

A CÂMARA MUNICIPAL DE PALMAS aprova:

Art. 1º Fica Declarada de Utilidade Pública Municipal o Instituto de Desenvolvimento Ambiental e Humano da Região Amazônica – IDAHRA, inscrita no CNPJ: 12.371.283/0001-67, com sede na Quadra 106 Norte, Alameda 14, Lote 28, Casa 02, CEP: 77.006-076, Palmas – TO.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palmas, aos 2 dias do mês de outubro de 2013.

CARLOS ENRIQUE FRANCO AMASTHA
Prefeito de Palmas

(Originária do Projeto de Lei de nº 046/2013, de autoria do Vereador Pastor João Campos)

É declarado de **Utilidade Pública** no Estado do Tocantins por meio da Lei estadual nº 2.793/2013.

LEI Nº 2.793, DE 2 DE DEZEMBRO DE 2013.

Declara de utilidade pública estadual o Instituto de Desenvolvimento Ambiental e Humano da Região Amazônica - IDAHR.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS:

Faço saber que a ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO TOCANTINS decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º É declarado de utilidade pública estadual o Instituto de Desenvolvimento Ambiental e Humano da Região Amazônica – IDAHR, com sede na cidade de Palmas-TO.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 2 dias do mês de dezembro de 2013; 192ª da Independência, 125ª da República e 25ª do Estado.

JOSÉ WILSON SIQUEIRA CAMPOS
Governador do Estado

Renan de Arimatéa Pereira
Secretário-Chefe da Casa Civil

Atualmente exerce também papel relevante na construção e aplicação de políticas públicas socioambientais por meio da participação em diversas unidades colegiadas:

- Fórum Estadual de Mudanças Climáticas - Tocantins
- Fórum de Participação Social
- Inscrito no Conselho Municipal de Assistência Social de Palmas – TO
- CNEA – Cadastro Nacional de Entidades Ambientalistas (CONAMA/MMA)
- Cadastro de Entidades Ambientalistas do Estado do Tocantins – CEATO
- Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental do Tocantins – CIEA/TO
- Conselho Consultivo APA Serra do Lajeado – Palmas – TO
- Comitê de Bacia do Entorno do Lago UHE Luís Eduardo Magalhães
- Conselho Municipal de Direitos Humanos de Palmas

OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO

I – Executar Programas e Projetos na área do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável;

II - Despertar o público em geral no sentido de conscientizá-lo da dificuldade e dos recursos para melhorar a qualidade de vida das pessoas em situação de vulnerabilidade pessoal e social;

III – Viabilizar na comunidade ações de capacitação profissional e de geração de emprego e renda;

IV - Atuar na área cultural, educacional, assistência social, e saúde;

V - Divulgar os seus trabalhos através de boletins técnicos ou informativos;

VI - Construir, organizar e aparelhar as unidades destinadas às atividades relacionadas com a sua finalidade na sua área de abrangência;

VII - Despertar o público em geral, no sentido de mobilizar recursos humanos, materiais e financeiros, com vistas à manutenção e ampliação dos serviços assistenciais prestados às pessoas em situação de vulnerabilidade pessoal e social;

VIII - elaborar, implantar, implementar projetos, programas inovadores, experimentais, de estudo e pesquisa, de campo, nas áreas do meio ambiente e desenvolvimento sustentável, de saúde, educação, assistência social e outras afins que visem promover, facilitar, incentivar, propiciar o desenvolvimento das potencialidades, o ajustamento e a integração social de crianças, adolescentes e adultos que por seu desenvolvimento mental, deficiências específicas ou múltiplas, necessitem de atenção individual.

IX - Articular, promover, apoiar e desenvolver ações, programas, atendimentos e serviços que visem à intervenção e tratamento precoce de crianças em situações de risco social e/ou biológico, visando à prevenção das deficiências e à aceleração do processo de reabilitação de pessoas da comunidade.

X - Desenvolver ações e programas de Educação para o Trabalho visando à competência social para inserção no Trabalho Protegido e/ou Competitivo.

XI - realizar parcerias com órgãos públicos e privados e/ou desenvolver cursos de capacitação teóricos e/ou práticos, reciclagem, treinamentos que visem ao desenvolvimento das aptidões e habilidades individuais, a minimização das limitações a fim de promover a equiparação das oportunidades para o trabalho a que têm direito.

MISSÃO DA INSTITUIÇÃO

Fortalecer a participação, autonomia e protagonismo de movimentos sociais, organizações e grupos populares, qualificando e assessorando na execução de seus serviços, programas, projetos para sua atuação na defesa e garantia de direitos com foco em um desenvolvimento ambientalmente equilibrado e socialmente justo.

Assim, o IDAHRA é uma organização dedicada ao desenvolvimento social e sustentável alinhada à Agenda 2030 da ONU. Desde a nossa fundação, nossa atuação política visa fortalecer a participação cidadã e promover políticas que promovam o bem-estar de todos, com justiça social e ambiental. Temos sido uma força ativa na implementação de projetos e iniciativas comprometidos em promover a conscientização e a educação em questões ambientais, buscando soluções inovadoras para desafios locais e globais.

PRÊMIOS, TÍTULOS E CERTIFICADOS

O IDAHRA está devidamente cadastrado no **Mapa das Organizações da Sociedade Civil (Mapa das OSCs)**, plataforma nacional mantida pelo **Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)**.

O **Mapa das OSCs** é uma ferramenta virtual de transparência pública e colaboração cidadã, que consolida e disponibiliza dados sobre Organizações da Sociedade Civil de todo o Brasil. Seu propósito central é:

- **Promover a transparência** das atividades das OSCs, especialmente daquelas desenvolvidas em parceria com o poder público;
- **Informar e valorizar** a importância e a diversidade de projetos conduzidos por essas organizações;
- **Disponibilizar dados estruturados** que fomentem estudos, diagnósticos e pesquisas sobre o setor;
- **Subsidiar gestores públicos** na formulação, execução e monitoramento de políticas públicas que tenham interface com OSCs.

Estar presente no Mapa das OSCs reafirma o compromisso institucional do IDAHRA com a **governança, a prestação de contas e a efetividade das ações sociais e ambientais** que desenvolve em todo o território nacional.



TECNOLOGIA SOCIAL CERTIFICADA PELA FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL - FBB

O **Ecoponto na Escola** é uma **Tecnologia de Educação Ambiental intergeracional**, implementada em escolas do município de **Palmas – TO**, com foco na mobilização de **crianças, adolescentes, adultos, idosos, comunidade escolar e moradores do entorno**. A iniciativa tem como eixo central a **sensibilização para a prática da coleta seletiva**, considerada etapa essencial no ciclo da reciclagem e na construção de uma cultura de sustentabilidade.

Em reconhecimento à sua relevância social, educativa e ambiental, o projeto foi **certificado em 2021 como Tecnologia Social pela Fundação Banco do Brasil (FBB)**, consolidando-se como referência em práticas de educação ambiental com enfoque participativo e comunitário.

Missão: fortalecer a participação, autonomia e protagonismo de movimentos sociais, organizações e grupos populares, qualificando e assessorando na execução de seus serviços, programas, projetos para sua atuação na defesa e garantia de direitos com foco no num desenvolvimento ambientalmente equilibrado e socialmente justo.



CAFÉ COM PROJETOS - VISITA A COMUNIDADE QUILOMBOLA VIDAL MARTINS

A visita à comunidade quilombola Vidal Martins, em Florianópolis – SC, foi um momento de imersão e troca genuína com o território. Recebidos pelas identidades locais, tivemos a oportunidade de caminhar pelos espaços, conhecer histórias de luta e resistência e perceber, na vivência cotidiana, a força que mantém viva a cultura quilombola.

A reunião realizada com a comunidade abriu espaço para uma escuta atenta das demandas, preocupações e sonhos que atravessam gerações. Cada relato trouxe à tona a importância de pensar a inclusão de forma ampla, considerando a inclusão produtiva como instrumento de fortalecimento da autonomia e geração de renda, mas também respeitando os saberes tradicionais e o modo de vida local.

A principal fonte de renda da comunidade vem da extração da resina de Pinus, uma atividade tradicional que gera trabalho, renda e fortalece a autonomia das famílias. Além da resina, a madeira do Pinus também é utilizada de forma consciente, sempre respeitando a natureza e a cultura local. Essa prática revela a relação equilibrada entre produção e sustentabilidade, característica marcante da comunidade.

Foi um momento de reconhecer experiências já existentes no território, valorizar o que é feito com esforço coletivo e entender como apoiar iniciativas que gerem oportunidades sem abrir mão das raízes. Essa aproximação reforça o compromisso de construir soluções de forma participativa, sempre ao lado de quem vive a realidade, escutando, dialogando e caminhando juntos por uma comunidade mais forte, valorizada e respeitada em sua essência.



Missão: fortalecer a participação, autonomia e protagonismo de movimentos sociais, organizações e grupos populares, qualificando e assessorando na execução de seus serviços, programas, projetos para sua atuação na defesa e garantia de direitos com foco no num desenvolvimento ambientalmente equilibrado e socialmente justo.



INCUBADORA E ACELERADORA SOCIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS – DF

O **IDAHRA** coordena, em parceria com a **Incubadora e Aceleradora Social do Sindicato dos Bancários do Distrito Federal**, uma frente colaborativa que reúne **entidades estratégicas apoiadas pelo sindicato**, como a **Casa GOG, Casa Akotirene, Mulheres Negras Baobá e Mães Guerreiras, Instituto Pop Rua, Associação Morada do Sol, Gabinete Cidadão**, entre outras.

O objetivo central da iniciativa é **articular esforços e enfrentar desafios coletivamente**, fortalecendo organizações que atuam de forma **contínua, estruturada e planejada** na oferta de serviços e execução de programas voltados, prioritariamente, ao **fortalecimento dos movimentos sociais**, das **organizações de usuários** e à **formação de lideranças comunitárias**, com ênfase no público da **política de assistência social**.

A **Incubadora e Aceleradora Social** se consolida como um **mecanismo dinâmico de fomento à inovação social**, atuando na criação, estruturação e aceleração de OSCs comprometidas com a **sustentabilidade institucional e programática** em áreas diversas — incluindo dimensões **socioambientais, culturais, esportivas, associativas e tecnológicas**, sempre com **alinhamento estratégico aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU**.

A **atuação integrada** das organizações participantes, potencializada pelo suporte do IDAHRA e da Incubadora, gera um **ecossistema de impacto social positivo**, voltado à conexão de soluções inovadoras, empreendedorismo social, desenvolvimento de tecnologias, implementação de projetos transformadores, qualificação técnica, articulação de parcerias e promoção de visão estratégica de futuro.

Adicionalmente, a proposta prevê a **estruturação de uma Rede de Articulação da Sociedade Civil**, evidenciando o papel essencial do **apoio institucional, técnico e logístico oferecido pela Incubadora**, como **alicerce para enfrentar desigualdades, ampliar a incidência política e promover transformações efetivas nos territórios vulnerabilizados**, com ética, cooperação e foco em resultados sustentáveis.

Missão: fortalecer a participação, autonomia e protagonismo de movimentos sociais, organizações e grupos populares, qualificando e assessorando na execução de seus serviços, programas, projetos para sua atuação na defesa e garantia de direitos com foco no num desenvolvimento ambientalmente equilibrado e socialmente justo.



INCUBADORA E ACELERADORA SOCIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS – DF

O projeto **MÃOS QUE FALAM** visa empoderar mulheres pindoramenses, valorizando a cultura e a história local de **Pindorama do Tocantins – TO**, no contexto do desenvolvimento territorial turístico, com foco nos **Destinos Turísticos Inteligentes**.



No âmbito do projeto, apoiamos as artesãs locais, cujas peças estão expostas e à venda no **Hotel Fazenda Vitória**, criando um mecanismo de redução de atravessadores e de maior visibilidade para os produtos comercializados. Um dos propósitos do hotel é fortalecer o comércio local, preservar as histórias culturais e compactuar com um meio ambiente econômico e sustentável. Diante disso, o artesanato local se encaixou de forma precisa.

Atualmente, há cerca de **30 peças expostas** nas áreas comuns do hotel, ficando visíveis para os clientes hospedados. Por ora, como ainda se encontra em fase de testagem, **100% do recurso financeiro** obtido com a venda das peças é destinado diretamente às artesãs. Posteriormente, quando as vendas estiverem mais consolidadas, será cobrada uma pequena taxa pelo hotel.

Abrir espaço de comercialização em um hotel significa estabelecer outras formas de relação comercial, distintas daquelas praticadas em feiras de artesanato. Nessa parceria, vislumbramos a possibilidade de **integrar turismo, artesanato e cultura**. O turista poderá conhecer mais sobre a atividade das artesãs e sobre as peças que representam o município e sua identidade cultural.

A proposta busca **registrar, mostrar e contar o cotidiano da confecção da cerâmica de barro branco** por duas artesãs locais, promovendo a compreensão de suas atividades como

forma de construção de saber — um saber que se entrelaça com suas histórias de vida e permeia suas relações com o mundo.



Missão: fortalecer a participação, autonomia e protagonismo de movimentos sociais, organizações e grupos populares, qualificando e assessorando na execução de seus serviços, programas, projetos para sua atuação na defesa e garantia de direitos com foco no num desenvolvimento ambientalmente equilibrado e socialmente justo.



PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DO ARTESANATO FEMININO E DA BIOECONOMIA EM RIO DA CONCEIÇÃO - TO

O projeto de biojoias foi resultado da articulação entre o IDA HRA e o secretário de Turismo do município de Rio da Conceição, com o objetivo de traçar estratégias para estimular a produção, comercialização e formalização das artesãs locais, reconhecendo que o artesanato desempenha um papel fundamental no enriquecimento cultural, na promoção do desenvolvimento econômico e no fortalecimento do turismo da região.

A partir dessas articulações, foi firmada uma parceria com o Ruraltins, FAET/SENAR e SEBRAE, com foco na oferta de cursos, treinamentos e formações voltados às artesãs vinculadas à ACDRIO/TO – Associação Comunitária de Desenvolvimento de Rio da Conceição. As capacitações abordaram temas como o uso de sementes de espécies florestais na produção de artesanato, a confecção de biojoias com foco em design, o aproveitamento de subprodutos como palhas, cocos de buriti, babaçu e outras palmeiras nativas, o aprimoramento do manuseio do capim dourado, além do uso de pedrarias como elemento de agregação de valor às peças produzidas.

Como parte complementar do projeto, foi realizada a gravação de um documentário que retrata a história do município, com participação ativa das artesãs, que foram incentivadas a apresentar suas peças — desde a primeira, ainda rudimentar, até as mais elaboradas — reconhecendo que cada criação carrega fragmentos de suas trajetórias pessoais e histórias de vida.



Missão: fortalecer a participação, autonomia e protagonismo de movimentos sociais, organizações e grupos populares, qualificando e assessorando na execução de seus serviços, programas, projetos para sua atuação na defesa e garantia de direitos com foco no num desenvolvimento ambientalmente equilibrado e socialmente justo.



CURSO DE AUTODEFESA ESD – Empowerment Self Defense

O projeto de capacitação em Autodefesa Inteligente para Mulheres, promovido pelo IDAHRA em parceria com a Secretaria Nacional de Enfrentamento à Violência Contra Mulheres – SENEV, tem como objetivo prevenir e combater a violência de gênero por meio da formação, conscientização e empoderamento de mulheres bancárias.

Com foco nas profissionais do setor bancário do Distrito Federal, a iniciativa oferece ferramentas práticas e emocionais para fortalecer a segurança, a autoestima e a autonomia das participantes. Toda a metodologia é baseada na ESD – *Empowerment Self-Defense* –, que orienta as ações do programa e promove transformação pessoal e social.

Realizado em Brasília-DF, na sede do Sindicato dos Bancários, o programa ofereceu práticas emocionais e técnicas de autodefesa física, resgatando a autoestima e promovendo a autonomia e a segurança das participantes, que agora têm como missão atuar como multiplicadoras do conhecimento adquirido.



Missão: fortalecer a participação, autonomia e protagonismo de movimentos sociais, organizações e grupos populares, qualificando e assessorando na execução de seus serviços, programas, projetos para sua atuação na defesa e garantia de direitos com foco no num desenvolvimento ambientalmente equilibrado e socialmente justo.



CASA GOG (2024)

O IDAHRA desempenhou um papel fundamental no processo de formalização do agora denominado Instituto CPI, anteriormente conhecido como Casa GOG. Por meio de sua atuação planejada, continuada e orientada ao fortalecimento das organizações da sociedade civil, a equipe do IDAHRA prestou apoio técnico na entrega da documentação necessária para a fundação da associação, viabilizando o avanço dessa relevante iniciativa.

O Instituto CPI foi criado como uma entidade sem fins lucrativos com o propósito de ampliar a capacidade de atuação do artista Genival Oliveira Gonçalves (GOG), possibilitando sua participação em prêmios, editais e captação de apoio junto a pessoas físicas e jurídicas.

Além disso, o IDAHRA apoiou a inscrição do rapper GOG no Prêmio Periferia Livre, promovido pelo Ministério das Cidades, na categoria de iniciativas populares. Essa ação buscou ampliar a visibilidade e o reconhecimento do trabalho desenvolvido, consolidando o Instituto CPI como uma iniciativa comprometida com a promoção da cultura, da cidadania e da equidade social nas periferias urbanas. Essa atuação reflete o compromisso do IDAHRA com o fortalecimento de lideranças e de movimentos sociais, além da promoção de soluções estruturadas e sustentáveis voltadas ao público da política de assistência social.



Missão: fortalecer a participação, autonomia e protagonismo de movimentos sociais, organizações e grupos populares, qualificando e assessorando na execução de seus serviços, programas, projetos para sua atuação na defesa e garantia de direitos com foco no num desenvolvimento ambientalmente equilibrado e socialmente justo.



NAÇÃO ZUMBI (2024)

Em reunião estratégica com a Sra. Silvana, representante da instituição parceira, o IDAHRA conduziu uma escuta qualificada para compreender os objetivos, os desafios atuais, as parcerias em vigor e as projeções de futuro da entidade. A partir desse diagnóstico participativo, foi prestada assessoria técnica especializada, resultando na elaboração de um projeto voltado à criação de um empreendimento solidário, com foco na geração de renda para mulheres em situação de vulnerabilidade social, atendidas pela instituição.

Essa ação integra um conjunto de iniciativas que o IDAHRA executa de forma continuada, permanente e planejada, voltadas prioritariamente para a defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais, promoção da cidadania e enfrentamento das desigualdades sociais. Além disso, evidencia o compromisso com a articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, fortalecendo o papel das organizações da sociedade civil no contexto da política de assistência social.

O IDAHRA reafirma sua missão de fortalecer as capacidades institucionais das organizações parceiras, ampliando sua articulação em redes, seu acesso a editais e políticas públicas, e seu protagonismo na construção de soluções inclusivas, sustentáveis e transformadoras.



Missão: fortalecer a participação, autonomia e protagonismo de movimentos sociais, organizações e grupos populares, qualificando e assessorando na execução de seus serviços, programas, projetos para sua atuação na defesa e garantia de direitos com foco no num desenvolvimento ambientalmente equilibrado e socialmente justo.



CASA AKOTIRENE QUILOMBO URBANO - DF (2024)

O Instituto de Desenvolvimento Ambiental e Humano da Região Amazônica (IDAHRA) firmou um termo de cooperação técnica com a Casa Akotirene, um importante espaço de resistência e fortalecimento da cultura negra, localizado em Ceilândia, no Distrito Federal. Fundada em 2019 por mulheres negras do coletivo AFROMANAS, composto por Jusianne Castilho, Joice Marques e Aline Karina, a Casa Akotirene foi criada com a missão de ser um local de resistência preta, onde a comunidade possa dialogar, refletir e compartilhar suas vivências, promovendo o fortalecimento da identidade afro-brasileira. Além de suas atividades culturais, a Casa Akotirene oferece suporte psicológico, assistência jurídica e acolhimento para cerca de 150 famílias da região.

Essas ações são fundamentais para garantir o acesso a direitos essenciais, fortalecer a autoestima dos membros da comunidade e promover um ambiente mais seguro e acolhedor. Além disso, contribuem para a valorização da cultura afro-brasileira e o empoderamento das populações periféricas. O apoio do IDAHRA à Casa Akotirene reforça o compromisso com o desenvolvimento sustentável e com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.



ASSOCIAÇÃO AGROECOLÓGICA DAS MULHERES RURAIS DO ASSENTAMENTO CANAÃ - AARMAC (2024)

O Instituto de Desenvolvimento Ambiental e Humano da Região Amazônica (IDAHRA), em visita à Associação Agroecológica Mulheres Rurais do Assentamento Canaã, em Brazlândia (DF), composta por 22 agricultores, ofereceu assessoramento técnico com foco no fortalecimento organizacional, na agricultura sustentável e no empoderamento feminino no campo. A parceria visa também a defesa de direitos socioassistenciais, o fortalecimento de lideranças comunitárias e a articulação com órgãos públicos. No mesmo contexto, discutiu-se o apoio ao projeto-piloto de Sistemas Agroflorestais Mecanizados (SAFs), implantado nas bacias do Paranoá e do Descoberto com apoio da Sema/DF, como alternativa tecnológica e sustentável diante das mudanças climáticas e da escassez hídrica.



ASSOCIAÇÃO MÃES GUERREIRAS DA CIDADE ESTRUTURAL - DF (2024)

Realizada uma reunião entre o Instituto de Desenvolvimento Ambiental e Humano da Região Amazônica (IDAHRA) e a Associação Mães Guerreiras de Santa Luzia-DF, organização que atua no apoio às famílias carentes da Cidade Estrutural, no Distrito Federal. Durante o encontro, foram discutidas as principais necessidades da associação, seus projetos e os desafios enfrentados na execução de suas atividades sociais.

A reunião teve como objetivo identificar formas de apoio técnico e estratégico que pudessem fortalecer o trabalho da Associação Mães Guerreiras. Foram exploradas possibilidades de parcerias e recursos para ampliar o alcance das ações, além de discutir capacitações que pudessem contribuir para o aprimoramento do atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade social.

A troca de ideias e o alinhamento de estratégias foram fundamentais para fortalecer a atuação da Associação Mães Guerreiras, buscando garantir o desenvolvimento contínuo de suas iniciativas e o impacto positivo na melhoria das condições de vida das famílias atendidas.



MOVIMENTO PELA RUA (2024)

O IDAHRA prestou assessoria estratégica na formalização do Instituto Pop Rua Brasil, fruto da atuação da Associação Movimento Pela Rua. O trabalho consistiu na estruturação jurídica e documental necessária para a criação da entidade sem fins lucrativos, garantindo sua legalidade e ampliando seu potencial de impacto social.

A consultoria contribuiu diretamente para fortalecer a atuação do Instituto Pop Rua Brasil, tornando-o mais competitivo na captação de recursos, participação em editais e na construção de parcerias com o setor público e privado. Durante o processo, realizamos reuniões e orientações sobre o funcionamento da organização, sua governança e as diretrizes operacionais, garantindo que a iniciativa fosse formalizada com bases sólidas e sustentáveis.

O suporte do IDAHRA também incluiu a construção de diretrizes institucionais específicas aos objetivos do Instituto, envolvendo sua atuação estratégica na promoção de políticas públicas externas à população em situação de rua. A partir dessa colaboração, a organização agora tem maior capacidade de articulação, ampliando suas possibilidades de impacto e reconhecimento em diferentes esferas.



IMIGRANTES (2024)

O IDA HRA prestou assessoria estratégica à instituição Imigrantes para a reformulação de seu estatuto, garantindo sua adequação à realidade nacional e fortalecendo sua base jurídica e institucional. Esse processo foi essencial para garantir que a organização cumpra as diretrizes legais vigentes, ampliando suas possibilidades de atuação, captação de recursos e articulação com parceiros públicos e privados.

Além da atualização estatutária, a consultoria teve como foco a valorização e o fortalecimento do trabalho da instituição na relação Brasil-África, consolidando sua atuação no intercâmbio cultural, social e econômico entre os países. Essa reformulação estatutária reforça o compromisso da organização com a promoção de iniciativas específicas ao acolhimento, à integração e ao desenvolvimento das comunidades migrantes.

Em especial, o novo estatuto enfatiza a importância do trabalho dirigido aos imigrantes de Cabo Verde, garantindo que as suas exigências sejam contempladas de maneira estratégica. A atualização busca ampliar o impacto das ações da instituição, fortalecendo projetos que promovam inclusão social, acesso a direitos, capacitação e oportunidades para essa população no Brasil.



COLETIVO DE MULHERES NEGRAS BAOBÁ (2024)

Assessoramento técnico prestado ao Coletivo de Mulheres Negras Baobá, que atua no Distrito Federal contra o racismo e o sexismo, teve como objetivo oferecer apoio estratégico para o aprimoramento das suas ações. Durante a reunião, foram discutidas as principais necessidades do coletivo, abordando suas iniciativas voltadas para o empoderamento das mulheres negras e a promoção de um ambiente mais justo e igualitário e pela defesa dos direitos humanos.

A assessoria envolveu a análise da estrutura do coletivo e a identificação de desafios específicos que dificultam a ampliação do seu impacto. Foram apresentadas sugestões para fortalecer a atuação do grupo, como a capacitação das lideranças, o acesso a recursos e a criação de novas estratégias de visibilidade para suas ações. O objetivo foi garantir que o Coletivo Baobá consiga ampliar suas atividades e aumentar a efetividade das suas ações contra o racismo e o sexismo a partir do fortalecimento das suas ações sociais.

A reunião também serviu como espaço de troca de ideias, possibilitando o alinhamento de estratégias e o compartilhamento de experiências para melhorar a implementação das iniciativas do coletivo. O suporte técnico fornecido ajudou a identificar caminhos práticos para o fortalecimento do grupo e a continuidade de seu trabalho na defesa dos direitos das mulheres negras no Distrito Federal.



ILÊ AXÉ OMÒ ARÃ XAXARÁ DE PRATA (2024)

A visita técnica ao Terreiro Ilê Axé Omò Arã Xaxará de Prata teve como objetivo conhecer de perto as práticas, rituais e valores cultivados pela comunidade, promovendo uma rica troca de saberes sobre a importância desse espaço religioso e cultural na preservação das tradições afro-brasileiras. Durante o encontro, foram discutidos os principais desafios enfrentados pelo terreiro, bem como possibilidades de apoio para o fortalecimento de suas atividades, com foco na promoção da cidadania, defesa de direitos e enfrentamento das desigualdades sociais.

O IDAHRA, por meio de sua assessoria técnica, buscou identificar formas de colaborar com os movimentos sociais locais, oferecendo suporte estratégico para o fortalecimento das ações do terreiro e contribuindo com iniciativas de desenvolvimento sustentável. A visita também favoreceu a realização de estudos e pesquisas sobre os direitos de cidadania, permitindo uma compreensão mais aprofundada da realidade vivida pelas lideranças religiosas e comunitárias.

Essa aproximação foi fundamental para estreitar laços com a comunidade, reafirmar o compromisso com a valorização das culturas tradicionais e garantir o apoio necessário para a continuidade e expansão das ações do Ilê Axé Omò Arã Xaxará de Prata, promovendo o empoderamento das lideranças locais e a visibilidade das religiões de matriz africana.





VIRADA CULTURAL DE COTIA - HISTÓRIA, SABERES E TRADIÇÕES (2024)

A Virada Cultural de Cotia – História, Saberes e Tradições, realizada de 19 a 21 de julho de 2024, foi um importante evento voltado à valorização da memória, cultura e identidade local. Com uma programação diversificada, que incluiu trilhas monitoradas, documentários, exposições, palestras e rodas de conversa, a iniciativa promoveu o diálogo entre gerações e o fortalecimento do sentimento de pertencimento da comunidade.

O IDAHRA participou como parceiro, contribuindo ativamente para os debates sobre sustentabilidade e desenvolvimento social, com destaque para a exposição sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e para o Projeto Conexões de Impacto Positivo. A presença do instituto ampliou as reflexões sobre a relação entre cultura, meio ambiente e justiça social, integrando a dimensão ambiental e humana às ações do evento.

A programação também contou com apresentações culturais, rodas de capoeira e performances artísticas, proporcionando um espaço de convivência, aprendizado e celebração das tradições. A atuação do IDAHRA foi essencial para reforçar o compromisso com a educação ambiental, o desenvolvimento sustentável e a valorização dos saberes tradicionais no território de Cotia.



Missão: fortalecer a participação, autonomia e protagonismo de movimentos sociais, organizações e grupos populares, qualificando e assessorando na execução de seus serviços, programas, projetos para sua atuação na defesa e garantia de direitos com foco no num desenvolvimento ambientalmente equilibrado e socialmente justo.

CRIAÇÃO DA HUB DE BIOECONOMIA E ECONOMIA PRATEADA JUNTO À UNIVERSIDADE DA MATURIDADE (2024)

A criação do Hub Criativa de Bioeconomia e Economia Prateada junto à Universidade da Maturidade é uma iniciativa inovadora que busca promover o desenvolvimento sustentável e o bem-estar da população idosa, focando principalmente nas mulheres.

O hub integra conhecimentos e práticas de bioeconomia, que utilizam recursos de forma sustentável, com a economia prateada, focada no mercado e nas necessidades da pessoa idosa.

A proposta visa fomentar a pesquisa interdisciplinar, oferecer capacitação, estimular o empreendedorismo e estabelecer parcerias estratégicas. Os benefícios envolvem a sustentabilidade ambiental, a melhoria da qualidade de vida da pessoa idosa, a criação de novas oportunidades econômicas e a inovação social.

Com potencial transformador, o hub fortalece a relação entre desenvolvimento sustentável e inclusão social, atendendo às demandas da população idosa da Universidade da Maturidade – UMA/UFT e contribuindo para um futuro mais sustentável e inclusivo para todas as gerações.



Missão: fortalecer a participação, autonomia e protagonismo de movimentos sociais, organizações e grupos populares, qualificando e assessorando na execução de seus serviços, programas, projetos para sua atuação na defesa e garantia de direitos com foco no num desenvolvimento ambientalmente equilibrado e socialmente justo.



ECOPONTO NA ESCOLA (2012-2024)

O projeto Eco ponto na Escola, executado entre os anos de 2012 e 2024, representou um marco significativo no âmbito da educação ambiental e gestão de resíduos sólidos na cidade. Desenvolvido em parceria com a Universidade da Maturidade, uma instituição reconhecida por seu compromisso com a inclusão social e a educação continuada de idosos, o projeto visou não apenas a melhoria ambiental, mas também promover uma troca de habilidades intergeracionais.

A iniciativa buscou instalar pontos de coleta seletiva dentro das escolas, os chamados Ecopontos, onde alunos, professores e funcionários pudessem depositar materiais recicláveis. Esses pontos eram estrategicamente posicionados nas áreas comuns das instituições de ensino, facilitando o acesso e incentivando a participação de toda a comunidade escolar.

Além da coleta seletiva, o projeto ofereceu workshops, palestras e atividades educativas sobre temas relacionados à sustentabilidade, gestão de resíduos, reciclagem e conservação ambiental. Essas ações foram projetadas para despertar nos alunos uma consciência ambiental crítica, estimulando-os a refletir sobre o impacto de suas ações no planeta e incentivando práticas mais sustentáveis no dia a dia.

A colaboração com a Universidade da Maturidade trouxe uma dimensão adicional ao projeto, ao integrar idosos como atores ativos no processo educativo. Esses participantes compartilharam suas experiências e sabedorias com os mais jovens, criando um ambiente de aprendizagem mútuo e reforçando valores de respeito, cuidado com o meio ambiente e responsabilidade social.

A parceria entre as escolas municipais de Palmas e a Universidade da Maturidade provou ser um modelo de sucesso, demonstrando como a educação ambiental pode ser eficaz integrada ao currículo escolar e à vida comunitária, trazendo benefícios benéficos para a sociedade e o meio ambiente.





ENTREGA PARA ASCAMPA (2012-2024)

O projeto *Ecoponto na Escola* contou com o apoio estratégico da ASCAMPA – Associação de Catadores de Materiais Recicláveis da Região Centro-Norte de Palmas, consolidando uma parceria de valor compartilhado entre o poder público, a sociedade civil e o setor da reciclagem. Todo o material coletado nas unidades escolares foi destinado à associação, gerando impacto direto na inclusão produtiva dos catadores e fortalecendo a cadeia da reciclagem.

Essa iniciativa agregou valor em duas frentes: promoveu a educação ambiental dentro da comunidade escolar e fomentou a sustentabilidade econômica dos trabalhadores da reciclagem, gerando renda digna e reconhecimento social. A ação reforça o compromisso do IDA HRA com a economia circular, a responsabilidade socioambiental e a justiça social.



PARCERIA COM A PREFEITURA DE SANTA RITA – TO (2024)

Em alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 6, 11 e 12), o IDAHRA, em parceria institucional com o município de Santa Rita–TO, liderou uma palestra técnica de sensibilização em Educação Ambiental e Sanitária voltada aos beneficiários das 23 novas unidades habitacionais do programa federal de moradia.

A ação teve como foco o engajamento comunitário e a promoção de práticas sustentáveis no cotidiano das famílias atendidas, fortalecendo a cultura da sustentabilidade e contribuindo para um ambiente urbano mais saudável e resiliente. A iniciativa reforça o papel estratégico da educação como ferramenta de transformação social e ambiental no território.

Adicionalmente, o IDAHRA atua como parceiro técnico da gestão municipal, assessorando a implementação do plano anual de ações ambientais, com acompanhamento sistemático via reuniões periódicas com o Conselho Municipal de Meio Ambiente. Essa governança colaborativa visa garantir a efetividade, continuidade e impacto das políticas públicas locais.



SEBRAE REDES TURÍSTICAS (2021-2024)

O projeto *Rede de Agentes Turísticos* foi estruturado como uma estratégia territorial integrada para o fortalecimento da governança e desenvolvimento sustentável do turismo. A iniciativa atuou na identificação, qualificação e estruturação de rotas, roteiros e territórios turísticos, priorizando a articulação entre os diversos stakeholders locais — poder público, setor privado e sociedade civil.

Com foco na corresponsabilidade e na inteligência coletiva, foram consolidadas parcerias estratégicas com prefeituras, secretarias de Turismo, Meio Ambiente, Cultura e Educação, além de atores do setor produtivo, visando fomentar o protagonismo local e a valorização do patrimônio natural e cultural.

O projeto entregou soluções concretas em inovação e acessibilidade para os espaços turísticos, elevando a atratividade das regiões envolvidas e gerando externalidades positivas tanto para visitantes quanto para a população residente. Os resultados se traduziram em ganho de qualidade de vida, fortalecimento da economia criativa e consolidação de uma agenda territorial sustentável.



Missão: fortalecer a participação, autonomia e protagonismo de movimentos sociais, organizações e grupos populares, qualificando e assessorando na execução de seus serviços, programas, projetos para sua atuação na defesa e garantia de direitos com foco no num desenvolvimento ambientalmente equilibrado e socialmente justo.



PROJETO JARDIM SENSORIAL EM PARCERIA COM A UNIVERSIDADE CATÓLICA DO TOCANTINS – UNICATÓLICA E UMA/UFT (2024)

O *Jardim Sensorial da Maturidade* é uma ação de inovação socioambiental cocriada pelos alunos de Arquitetura e Urbanismo da UniCatólica, em sinergia com o programa de extensão da Universidade da Maturidade (UMA/UFT) e com apoio técnico do IDAHRA. A iniciativa será implementada no Câmpus Palmas, sob curadoria da professora Chryss Macedo, no âmbito do Programa de Educação Ambiental do Observatório de Ecologia Integral.

O projeto promove inclusão ativa e convivência intergeracional por meio de experiências sensoriais planejadas para estimular os sentidos, ao mesmo tempo em que reforça valores de pertencimento, bem-estar e consciência ambiental. A infraestrutura do jardim foi viabilizada com materiais reciclados e doações da comunidade, evidenciando o compromisso com a sustentabilidade e a economia circular.

Mais do que um espaço paisagístico, o Jardim Sensorial posiciona-se como um hub de conexão comunitária, integração acadêmica e sensibilização ambiental, ancorado em práticas educativas que fortalecem a cultura do cuidado com o meio ambiente e com as pessoas. Uma entrega que une inovação, participação cidadã e impacto positivo real.



CAPACITAÇÃO PARA PROFESSORES (2024)

Foi realizada uma reunião para a capacitação e o planejamento de atividades de Educação Ambiental previstas para o período de maio a dezembro do mesmo ano. O Educador Ambiental, Fernando Afonso N. Filho, apresentou aos servidores da Secretaria de Educação, Meio Ambiente e CRAS, um leque de ações que foram desenvolvidas durante esses meses. Além disso, ele ministrou um curso de Educação e Sensibilização Ambiental para os servidores, com uma carga horária total de 60 horas, ao fim do qual os participantes receberam certificados.

A apresentação dessa série de capacitações ocorreu em celebração ao Dia das Mães, incluindo uma ação de planejamento de mudas. Esta atividade inicial foi complementada por uma culminância e uma exposição de desenhos, nas quais os alunos tiveram a chance de reviver valores humanos universais, reforçando laços afetivos e de pertencimento. O objetivo foi proporcionar experiências enriquecedoras em educação ambiental, criar a partilha de experiências e permitir que todos desfrutem das obras artísticas e culturais produzidas.





SOBRE O NOSSO PORTIFÓLIO..

O portfólio do IDAHRA destaca as principais realizações e aprendizados ao longo do período entre 2012 e 2024. Entre as conquistas, destaca-se a implementação bem-sucedida de programas de preservação ambiental em comunidades locais, o aumento da conscientização sobre questões ambientais e de direitos humanos na região amazônica e o estabelecimento de parcerias estratégicas com organizações locais e internacionais para promover a sustentabilidade.

Durante esse período, foram adquiridos aprendizados valiosos, como a importância do envolvimento da comunidade na resolução de desafios ambientais, a necessidade de abordagens multidisciplinares para enfrentar questões complexas e o desenvolvimento de habilidades de liderança e gestão de projetos.

Enfrentamos desafios importantes, como a resistência inicial da comunidade em adoção de práticas sustentáveis, superadas por meio de educação e diálogo contínuo, além das restrições de financiamento que foram mitigadas por estratégias específicas de captação de recursos. Também nos adaptamos às mudanças climáticas e socioeconômicas locais para manter a relevância dos projetos.

Nossas incluem contribuições a capacitação de líderes comunitários para ações locais de conservação, a redução da emissão de carbono e a proteção da biodiversidade em nossas áreas de atuação, além da melhoria da qualidade de vida e segurança alimentar para comunidades vulneráveis.

Expressamos nossa gratidão a todas as pessoas, instituições e parceiros que desenvolvem para o sucesso das atividades do IDAHRA. Seu apoio foi fundamental para alcançar nossos objetivos e impactar positivamente a região amazônica.

Nossos próximos passos incluem a expansão de nossas iniciativas para alcançar mais comunidades e ampliar o impacto positivo, a implementação de tecnologias sustentáveis para fortalecer os projetos existentes e a continuação do diálogo com as partes interessadas para promover a colaboração e a inovação na conservação ambiental.

Prof. Dr. Fernando Nunes
Presidente IDAHRA